

## RESUMO

Baptista, Ana Clara Dupret Vassallo do Amaral. **Ciência e comédia no teatro infantil**: a inserção e a recepção do humor na peça *O problemão da Banda Infinita*. 2023. 126f. Dissertação (Mestrado em Divulgação da Ciência, Tecnologia e Saúde) – Casa de Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro: 2023.

A divulgação científica se tornou uma necessidade na sociedade atual, altamente impactada pela ciência e tecnologia. Porém, esse campo continua enfrentando uma série de desafios para conectar ciência e sociedade. Um deles é buscar estratégias novas, efetivas e dialógicas para promover essa conexão. Nesse sentido, o teatro vem despontando como um forte aliado da divulgação científica, pois tem um potencial que vai além de transmitir conteúdos. O teatro se constitui em uma linguagem que instiga o pensamento e a reflexão, possibilitando que novas perspectivas sejam formadas. Especialmente em relação aos pequenos espectadores, o teatro é capaz de abordar temas complexos com leveza e diversão, estimulando a criatividade, a imaginação e o pensamento, transformando o espetáculo em uma espécie de jogo, uma brincadeira, em que a plateia troca experiência e afetividade com os atores. Essa pesquisa está inserida nos estudos de recepção teatral no contexto da divulgação científica e tem como objetivo analisar a inserção e a recepção do humor na peça infantil *O problemão da Banda Infinita*, produzida no Museu da Vida Fiocruz. A peça narra a aventura de cinco amigos que formam uma banda e tem o intuito de criar uma experiência positiva do público com relação à matemática, recorrendo ao humor em diversas cenas. O estudo tem como principais referenciais teóricos Bergson e Dario Fo, no campo do humor, e Stuart Hall, no da comunicação. Os resultados evidenciam que o público reage aos elementos cênicos de humor apontados no processo de produção da peça (incluindo o texto e a corporeidade em cena) e, apesar de muitos se repetirem, as reações da plateia se manifestaram de maneiras diferentes em cada cena da peça. Observamos que o riso, nas formas verbal e física, foram a resposta do público a uma identificação com os personagens, com a peça em si, com questões sociais, da cultura popular e de pertencimento de grupo. Logo, nosso estudo ressalta e aprofunda a reflexão sobre a potência do humor na divulgação científica. Ao identificar os diferentes mecanismos e características dessa linguagem em cena e buscar compreender a reação imediata da plateia a eles, nossa pesquisa enriquece o repertório e o debate sobre o cômico como estratégia de divulgação científica.

Palavras-chave: Divulgação Científica; Humor; Estudo de Recepção; Ciência e Arte; Ciência e Teatro